

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CELULITE FASCIAL – UM RELATO DE CASO

Jamiles Rodrigues Santiago, José Lucas Soares Ferreira, Sandrielly Laís Rodrigues de Lima, Gabrielle de Souza Medeiros, Isadora da Costa Filgueira, Vinicius Augusto Carneiro Pereira, Julierme Ferreira Rocha
jamiles_santiago@hotmail.com

Introdução: Assim como a maioria das infecções odontogênicas, a celulite facial pode originar-se principalmente a partir da invasão bacteriana ao periápice do dente ou nos tecidos de suporte. Este tipo de infecção ocorre quando não é possível a drenagem das bactérias via intra ou extraoral, então elas se disseminam através dos espaços fasciais primários e profundos podendo trazer grave risco a vida do paciente. Clinicamente a celulite fascial é caracterizada pelo aumento de volume com bordas difusas, endurecido, progressão rápida, dolorosa, o paciente pode relatar também febre alta, trismo, odor fétido, dispneia, disfagia e face tóxica. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com celulite fascial em hemiface inferior direita. **Relato do caso clínico:** Paciente gênero masculino, 46 anos, chegou à clínica de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com aumento de volume em região de hemiface inferior direita, abertura bucal limitada, e dificuldade de falar e deglutir, ao exame intraoral foi observado cárie extensa nos elementos 47 e 48. Paciente foi encaminhado ao hospital regional de Patos- PB para receber cuidados emergenciais. Após o quadro ser estabilizado o paciente retornou para drenagem e remoção dos elementos. **Conclusão:** É extremamente importante saber diagnosticar precocemente uma celulite fascial e realizar o tratamento o mais breve possível, pois a mesma pode disseminar através dos espaços fasciais cervicais, levando a quadros mais perigosos como angina de Ludwing e mediastinite, pondo em risco a vida do paciente.